



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



SUPERVISÃO TÉCNICA

Uma proposta pedagógica no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude

Facilitador: Antonio L. Marques



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Objetivo Geral

Mobilizar as equipes estaduais que compõem a SDSCJ, na perspectiva de reflexão e estudo coletivo acerca de questões relacionadas aos seus processos cotidianos de trabalho, às suas práticas profissionais, ao cuidado e a atenção psicossocial, gerenciando o estresse e o bem estar, configurando na ótica institucional e intersetorial; fornecendo apoio e subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores da SDSCJ.



Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

Desligamento Gradativo e Monitoramento Pós Desligamento



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O que chamamos de desligamento institucional?



Existem muitas formas de desligamento:

- **Reintegração para a família de origem ou extensa**
- Colocação em família substituta (Adoção)
- Maior idade
- Transferência para outra instituição
- Evasão (Abandono do espaço)
- Falecimento





PARA PENSAR...

É necessário refletir que o Serviço de Acolhimento Institucional é um dispositivo de inclusão e não de exclusão. Assim, famílias e pessoas de referência devem ser participantes e incluídas no processo de proteção de seus filhos, transformando o acolhimento em uma oportunidade de crescimento e de cidadania.





Tanto nos casos de reintegração à família de origem quanto nos de encaminhamento para família substituta **o serviço de acolhimento deve promover um processo de desligamento gradativo**, com o preparo da **criança/adolescente**, oportunizando-lhe a despedida necessária do **ambiente**, dos **colegas**, dos **educadores/cuidadores** e dos demais **profissionais**.

(O.T)



REINTEGRAR



Por que Reintegrar é tão importante?

**No PPP como podemos pensar o desligamento gradativo ?
Qual a sua importância e significado? Como ele é pensado?
Como se dá o seu planejamento?**



Desligamento Gradativo do Serviço de Acolhimento...

Quando começamos a planejá-lo?

Quando é possível desligar uma saída/desligamento?

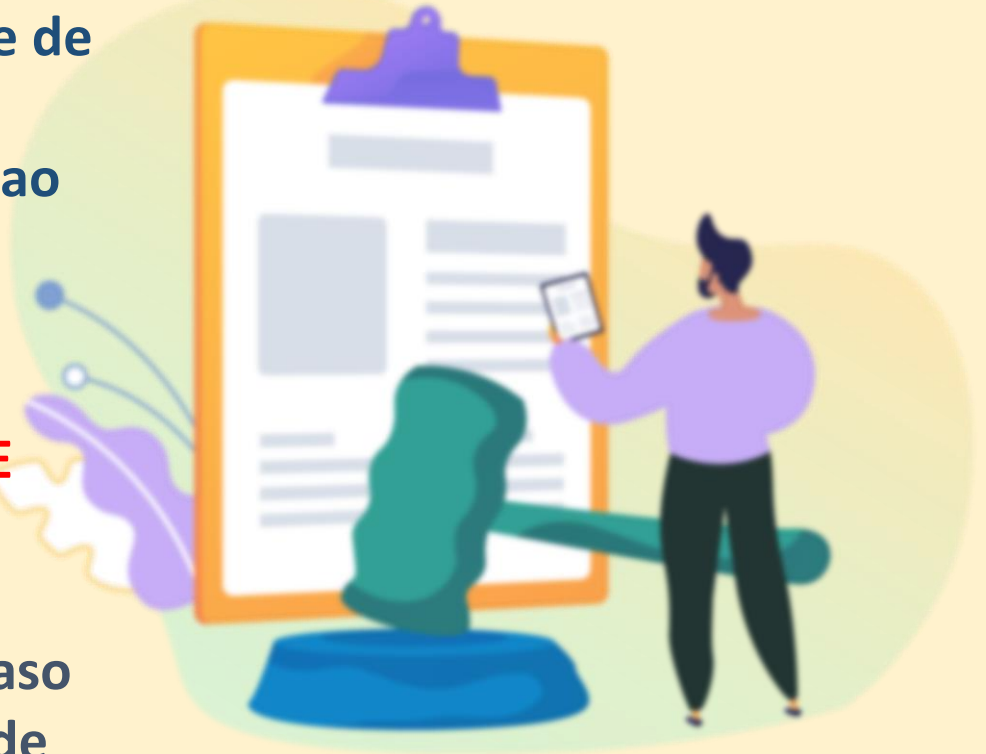
Isso é algo que se sente ou algo que se mede?



Devemos pensar na possibilidade de desligamento protegido desde a chegada da criança/adolescente ao Serviço de Acolhimento.

ESTUDO DE CASO DA MEDIDA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Todo movimento do estudo de caso deve se basear na possibilidade de retorno e não na permanência





O estudo de caso é mais que o diagnóstico fotográfico de uma situação congelada no tempo. Ele é a imagem em movimento, que traz luz à compreensão das pessoas sobre seus relacionamentos e as relações sociais complexas das quais participam.

Porém, existem elementos que podem interferir no trabalho de desligamento



Alguns desafios encontrados:

- Barreiras morais e comportamentais
- Distância entre o Abrigo e o território onde está a família
- Rede intersetorial de proteção enfraquecida
- A não regionalização do serviço na Política de Proteção
- A superlotação dos serviços
- A equipe mínima
- Os repasses e investimentos na qualificação do serviço



Apesar dos desafios não se pode permanecer na inércia

Minha ação é potencial e cinética

É preciso, sempre, considerar que este estudo auxilia na tomada de decisão pela autoridade competente, seja ela o Conselho Tutelar ou a Vara da Infância e Juventude. É uma decisão que pode determinar mudanças substanciais na vida das pessoas.



Para que a Reintegração possa acontecer eu preciso acreditar nela

Suas ações fazem a diferença

Para que as pessoas atendidas possam se reconhecer neste processo e, por vezes, usá-lo para dar um salto em suas vidas, é necessário incluí-las como participantes deste circuito de descobertas e de decisão



O PPP deve servir como norteador do trabalho de desligamento gradativo.

Um trabalho de desligamento requer um planejamento que é avaliado o tempo todo e não apenas na semana que antecede as audiências.



O desligamento gradativo deve observar alguns indicadores de proteção e risco:

- a avaliação dos recursos internos da família para prover os cuidados à criança e ao adolescente;
- a avaliação do grau de violação segundo critérios fundamentados;
- a situação da criança, do adolescente e da família;
- o acesso aos recursos das famílias (qualidade de vínculos, motivação, mudanças, atitudes de proteção e cuidado que podem ser identificados).
- rede de apoio social e afetivo

Quais caminhos o PPP apresenta para o sucesso de um desligamento gradativo?

- **Matriciamento e Rede Socioassistencial**
- **Intersetorialidade**
- **Cooperação do e com o poder judiciário**



Pontos de Atenção para elaborar um desligamento gradativo:

Ficar atento aos **RITOS DE PASSAGEM**

Tanto nos casos de reintegração à família de origem quanto nos de encaminhamento para família substituta o serviço de acolhimento deve promover um processo de desligamento gradativo, preparando a criança/adolescente e **oportunizando rituais de despedida.**

(O.T p 16)



PREPARANDO AS FAMÍLIAS

PREPARANDO AS CRIANÇAS/ADOLESCENTES

PREPARANDO AS DEMAIS CRIANÇAS/ADOLESCENTES QUE FICAM

PREPARANDO OS EDUCADORES

O PREPARO DA EQUIPE

O PREPARO DA REDE DE PROTEÇÃO E RETARGUARDA

O DESLIGAMENTO





ACOMPANHAMENTO PÓS DESLIGAMENTO

É importante que a família de origem (natural ou extensa) ou a família adotiva sejam acompanhadas após a saída da criança/adolescente do serviço

A criança e o adolescente em processo de desligamento devem ter a **oportunidade de conversar**, ainda, sobre suas **expectativas** e **inseguranças** quanto ao retorno ao convívio familiar, bem como sobre o sentimento de **saudade** do ambiente de acolhimento, da família acolhedora, dos profissionais do serviço e dos colegas.



Os educadores/cuidadores ou demais crianças/adolescentes, particularmente aqueles que mantêm vinculação afetiva mais significativa com a criança e o adolescente, devem ser preparados e receber especial apoio nesse momento

Sempre que possível e positivo para a criança e o adolescente, devem ser viabilizados **contatos posteriores ao desligamento com colegas, educadores/cuidadores, famílias acolhedoras e outros profissionais do serviço.**



O desligamento não deve ser visto como um momento apenas, mas como resultado de um processo contínuo de desenvolvimento da autonomia e como resultado de um investimento no acompanhamento da situação de cada criança, do adolescente e da família.



Referências Bibliográficas

- **Abrigo : comunidade de acolhida e socioeducação / [coordenação Myrian Veras Baptista]. -- São Paulo : Instituto Camargo Corrêa, 2006.**
- **Cada caso é um caso : estudos de caso, projetos de atendimento / [coordenação da publicação Dayse C. F. Bernardi] . -- 1. ed. -- São Paulo : Associação Fazendo História : NECA - Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010.**
- **Lacerda, Fernanda, Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências, e Letras de Ribeirão Preto da USP – Psicologia, 2010**
- **Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes - 2009**



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

